

NOV 2019 | EM FOCO
FAMÍLIA

Famílias de crianças com TEA
estão em **PERIGO**

DINÂMICA FAMILIAR ABALADA

SAÚDE MENTAL

ANSIEDADE

DEPRESSÃO

PROBLEMAS FÍSICOS

NÚMERO ELEVADO DE DIVÓRCIOS

Dados de pesquisa realizada na Universidade Federal de São Paulo em 2017 e divulgados no Caderno de Pós Graduação em Distúrbio de Desenvolvimento

CONFIRA NESTA EDIÇÃO!



OS TRANSTORNOS VIVIDOS PELAS FAMÍLIAS QUE POSSUEM CRIANÇAS COM TEA

Sônia Mendes & Sergio Oliveira

Uma pesquisa realizada na Universidade Federal de São Paulo e divulgada pelo Caderno de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento em 2017, mostra que as famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sofrem considerável impacto na sua dinâmica, o que exige que façam diversos ajustes para poderem conviver com tal realidade. A característica crônica do TEA e a demanda por diversos cuidados sobrecarregam os familiares e aumenta sobremaneira seu nível de estresse. (Pereira, Bordini & Zappitelli 2017).

Cuidar de criança com algum tipo de transtorno crônico afeta a qualidade de vida dos pais/cuidadores, e em especial das mães que, em geral, permanecem maior tempo em contato com a criança.

Além disso, inúmeros estudos apontam que essas famílias apresentam diversos problemas de saúde mental, como por exemplo, ansiedade, depressão e também problemas físicos. Em muitos casos, as dificuldades conjugais causam um número elevado de divórcios, o que acaba por abalar toda a família.

Sem saber exatamente o que falar, a Sociedade aponta que a família deve ter a capacidade de compreender o que está vivendo e, em nome do amor, tentar superar as dificuldades inerentes de tal situação. Contudo, aqueles que tem a necessidade de conviver diuturnamente com tais crianças conhecem de perto um "mundo" que ninguém ao redor tem condições de conhecer. É inegável que o que os sustenta neste "mundo" é o amor.

Os fatores que levam ao estresse familiar são inúmeros.

Dependendo do grau de severidade que a criança apresenta, podemos enumerar diversos deles, tais como: a dificuldade de interação social e conseqüente isolamento, a irritabilidade, a dificuldade cognitiva, distúrbios de linguagem, dificuldades de aprendizado, dependência com as AVD (atividades da vida diária), dentre outras dificuldades.

Como se não bastasse esta dura realidade interna familiar, os pais/cuidadores encontram dificuldades para interagir com o mundo externo. Neste outro cenário também residem fatores altamente estressores, tais como: a dificuldade de obtenção de diagnóstico adequado, a dificuldade de acesso a tratamentos eficazes (no serviço público a espera é muito longa e no serviço particular é muito caro e, em alguns casos, não são cobertos pelos planos de saúde). No tocante ao convívio social, as famílias enfrentam a rejeição, até mesmo de parentes próximos. Na escola encontram dificuldades para conseguir uma vaga para incluir a criança no ensino regular, e quando conseguem, se deparam com escolas que não estão adaptadas e com profis-

sionais despreparados, além do preconceito entre os demais alunos e seus filhos.

Não basta apenas tratar da saúde emocional e física dos familiares ou equipá-los com técnicas de manejo das suas crianças.

Estes familiares necessitam ser equipados com informações claras e confiáveis a respeito do transtorno com o qual estão envolvidos.

Precisam receber estímulos de integração e fortalecimento familiar, uma vez que unidos serão mais fortes e terão maior capacidade de ação.

Não menos importante, necessitam conhecer o que está escrito na lei a seu favor, para poderem usufruir de todos os benefícios a que tem direito.

É preciso transformar os pais em “maestros” de uma “orquestra” que deve estar devidamente afinada, para que a “obra” a ser “exibida” (a criança), leve a “plateia a “aplaudir de pé”.

*O meu mandamento é este:
Amem-se uns aos outros como eu
os amei.
João 15:12*



Sônia Mendes

Mestre em Diversidade e Inclusão

Psicóloga Clínica há mais de 25 anos (Psicodrama) e sexóloga.

Conferencista na área de saúde e educação.



Sergio Oliveira

Pós Graduando em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 nos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

(21) 97016-0581

coach@930metros.com.br